



A Santa Sé

MENSAGEM EM VÍDEO DO PAPA FRANCISCO POR OCASIÃO DO "VAX LIVE - THE CONCERT TO REUNITE THE WORLD"

8 de maio de 2021

[Multimídia]

Prezados jovens em idade e em espírito!

Recebi uma cordial saudação deste ancião, que não dança nem canta como vós, mas acredita como vós que a injustiça e o mal não são invencíveis. O coronavírus tem produzido mortes e sofrimentos, condicionando a vida de todos, especialmente dos mais vulneráveis. Por favor, peço-vos que não vos esqueçais dos mais vulneráveis! Não vos esqueçais do limite. Além disso, a pandemia contribuiu para agravar as crises sociais e ambientais já existentes, como vós jovens nos recordais sempre. E fazeis bem em lembrá-lo.

Diante de tanta escuridão e incerteza, há necessidade de luz e de esperança. Precisamos de caminhos de cura e de salvação. E refiro-me a uma cura pela raiz, que sara a causa do mal e não se limite apenas aos sintomas. Nestas raízes doentes encontramos o vírus do individualismo, que não nos torna mais livres nem mais iguais ou mais irmãos, mas nos transforma em pessoas indiferentes ao sofrimento do próximo. E uma variante deste vírus é o nacionalismo fechado que impede, por exemplo, um internacionalismo das vacinas. Outra variante é quando colocamos as leis do mercado ou da propriedade intelectual acima das leis do amor e da saúde da humanidade. Outra variante é quando acreditamos e fomentamos uma economia doente que permite a poucos muito ricos, a poucos muito ricos, possuir mais do que todo o resto da humanidade, e que modelos de produção e de consumo destruam o planeta, a nossa “Casa comum”.

Estas coisas estão interligadas. Cada injustiça social, cada marginalização de alguns na pobreza ou na miséria incide também sobre o meio ambiente. Natureza e pessoa estão unidas. Deus

Criador infunde no nosso coração um espírito novo e generoso para abandonar os nossos individualismos e promover o bem comum: um espírito de justiça que nos mobilize para garantir o acesso universal às vacinas e a suspensão temporária dos direitos à propriedade intelectual; um espírito de comunhão que nos permita gerar um modelo económico diferente, mais inclusivo, justo e sustentável.

É claro que vivemos uma crise. A pandemia colocou todos nós em crise, mas não vos esqueçais que não saímos de uma crise iguais, ou saímos melhores ou piores. A questão consiste em ter a inventividade de procurar caminhos que sejam melhores.

Deus, médico e salvador de todos, conforte quantos sofrem e receba no seu reino aqueles que já partiram. E a este Deus peço também por nós, peregrinos na terra, que nos conceda a dádiva de uma nova fraternidade, uma solidariedade universal, e que possamos reconhecer o bem e a beleza que semeou em cada um de nós, a fim de estabelecer laços de unidade, de projetos comuns, de esperanças compartilhadas.

Obrigado pelo vosso esforço, obrigado por tudo o que fizerdes. E peço-vos, por favor, que não vos esqueçais de rezar por mim.

Obrigado!